POP e-SUS Sinan mpox

SUMÁRIO

OBJETIVO 2
DEFINIÇÕES DE CASO 2
2.1. CASO SUSPEITO 2
2.2. CASO PROVÁVEL 2
2.3. CASO CONFIRMADO 3
2.4. CASO DESCARTADO 3
2.5. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL 3
FLUXOGRAMA DA CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DA MPOX 4
ACESSO E CADASTRO VIA SCPA 4
4.1. CADASTRO NO SCPA: 5
4.2. SOLICITAR ACESSO AO E-SUS SINAN: 8
4.3. PRIMEIRO ACESSO AO E-SUS SINAN 13
ADICIONAR NOTIFICAÇÃO 14
5.1. INCLUIR NOTIFICAÇÃO 17
5.2. INCLUIR INVESTIGAÇÃO 19
CONSULTAR NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO 21
6.1. PESQUISAR NOTIFICAÇÃO 22
REALIZAR INVESTIGAÇÃO 23
7.1. CONCLUSÃO DO CASO 25
7.2. REABRIR UMA NOTIFICAÇÃO CONCLUÍDA 26
EXPORTAR DADOS 28
8.1. LOCALIZAR EXPORTAÇÕES GERADAS 30
8.2. BAIXAR EXPORTAÇÕES 31
REFERÊNCIAS 32

OBJETIVO

Esclarecer as definições de casos de mpox, orientar sobre o processo de acesso e cadastro no sistema e-SUS Sinan, a fim de notificar casos e conduzir o monitoramento e vigilância da doença.

DEFINIÇÕES DE CASO

2.1. CASO SUSPEITO

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de mpox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo e/ou proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

2.2. CASO PROVÁVEL

Considera-se um caso provável aquele que preenche os critérios de um caso suspeito, demonstrando um ou mais dos critérios listados a seguir, com investigação laboratorial de mpox não realizada ou inconclusiva e cujo diagnóstico de mpox não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

a) exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, ou contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e dos sintomas; e/ou

b) exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, ou histórico de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e dos sintomas; e/ou

c) contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a caso provável ou confirmado de mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e dos sintomas; e/ou

d) trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e dos sintomas.

2.3. CASO CONFIRMADO

Caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para o vírus do mpox (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/ou sequenciamento).

2.4. CASO DESCARTADO

Caso suspeito com resultado laboratorial “negativo/não detectável” para MPXV por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/ou sequenciamento) ou sem resultado laboratorial para MPXV e realizado diagnóstico complementar que descarta mpox como a principal hipótese de diagnóstico.

2.5. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Varicela zoster, herpes zoster, herpes simples, infecções bacterianas da pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancroide, linfogranuloma venéreo, granuloma, molusco contagioso, reação alérgica e quaisquer outras causas de erupção cutânea papular ou vesicular.

Pacientes com erupção cutânea característica devem ser investigados para mpox mesmo que outros testes sejam positivos, considerando a possibilidade de coinfecção.

FLUXOGRAMA DA CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DA MPOX

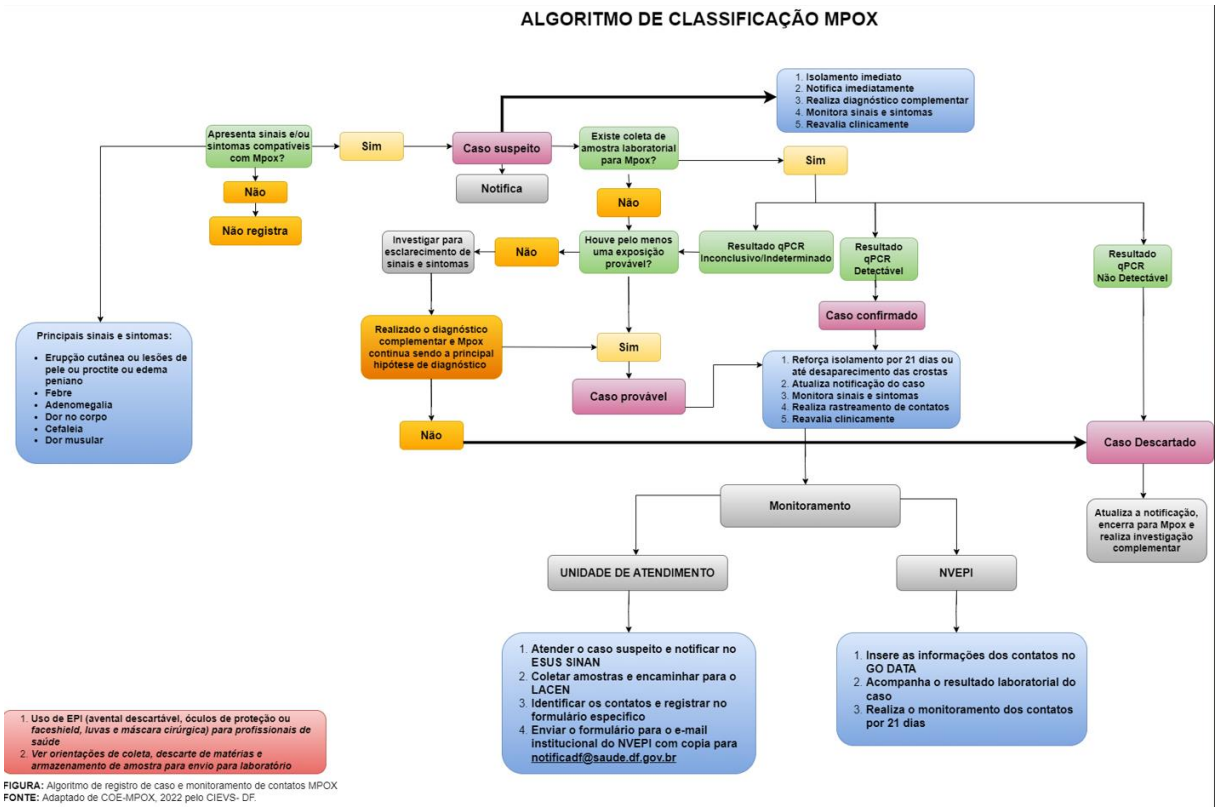


FIGURA: Algoritmo de registro de caso e monitoramento de contatos MPOX
FONTE: Adaptado de COE-MPOX, 2022 pelo CIEVS- DF.

ACESSO E CADASTRO VIA SCPA

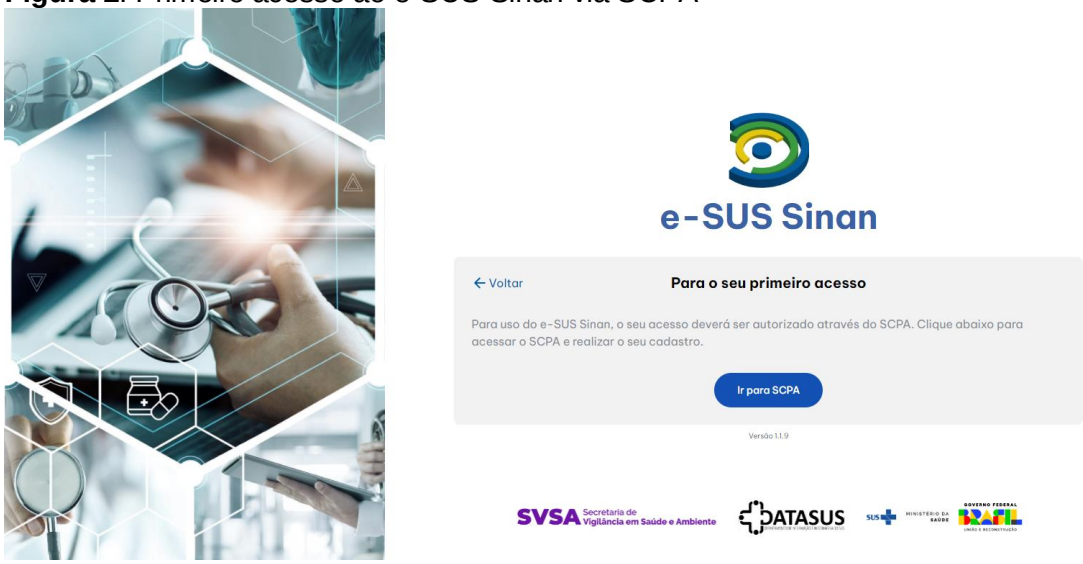
O acesso ao e-SUS Sinan ocorre por meio do endereço: https://esussinan.saude.gov.br/login.

Para acessar o sistema, o usuário deve inicialmente realizar o cadastro no Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA) do Ministério da Saúde. Para isso, o usuário deverá clicar em “Primeiro acesso? Clique aqui” (Figura 1) e em ”Ir para SCPA” para criar o cadastro via SCPA (Figura 2). Caso já tenha cadastro no e-SUS Sinan clique em “Acessar sistema” e siga para o item 4.3.

Figura 1. Tela de entrada do e-SUS Sinan

Fonte: e-SUS Sinan 2024

Figura 2. Primeiro acesso ao e-SUS Sinan via SCPA



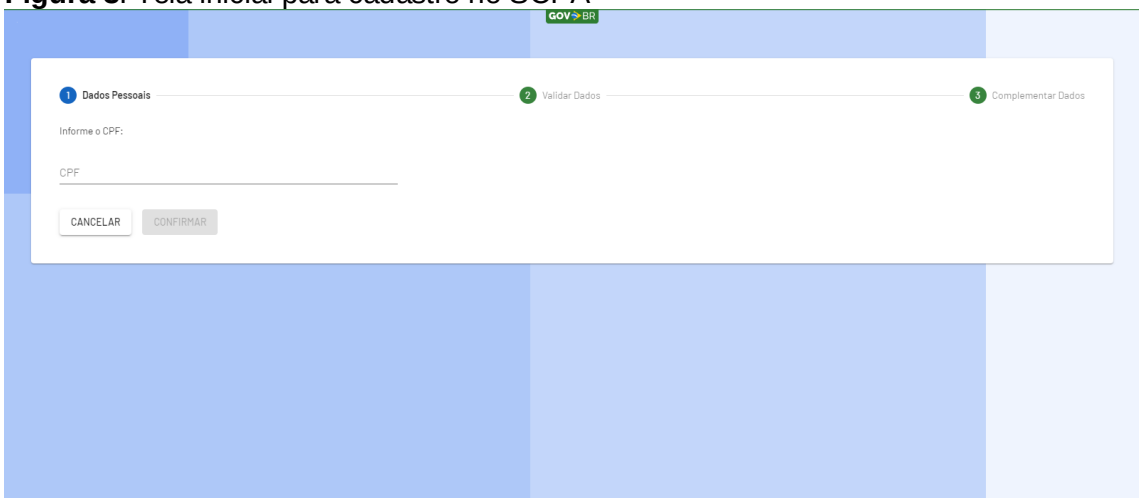
Fonte: e-SUS Sinan 2024

4.1. CADASTRO NO SCPA:

Ao clicar no botão “Ir para SCPA”, o usuário terá acesso à tela inicial de cadastro no SCPA (Figura 3) e informar o CPF do usuário para criar o cadastro. Após inserção

do CPF, o usuário deverá preencher no campo do desafio/CAPTCHA os caracteres apresentados, diferenciando letras maiúsculas de minúsculas, e clicar no botão “Play” para validar o desafio. Em seguida, clicar em “Confirmar” para prosseguir com o cadastro.

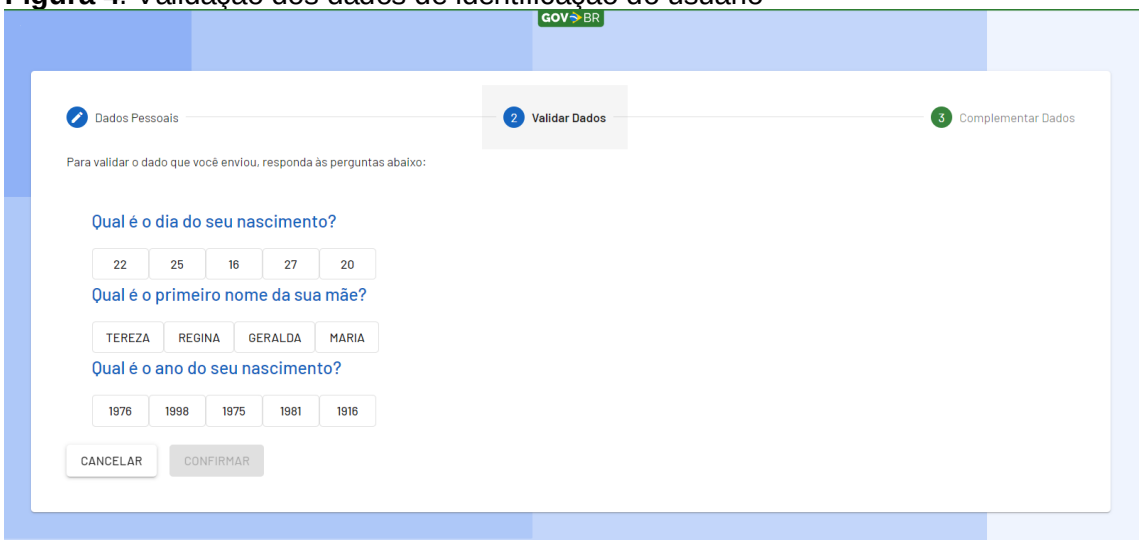
Figura 3. Tela inicial para cadastro no SCPA



Fonte: SCPA 2024

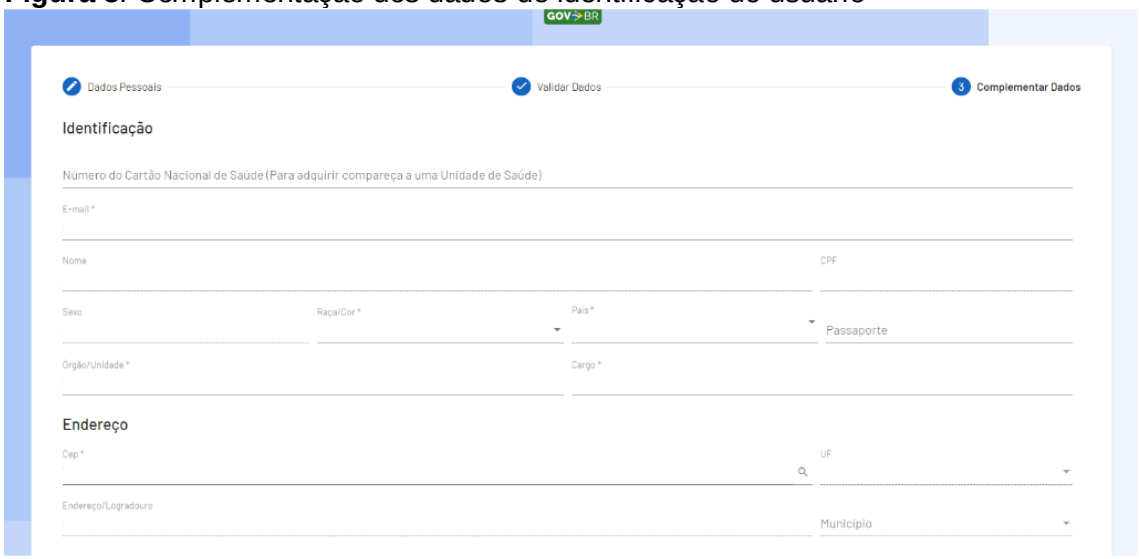
Para validar o cadastro, o usuário deverá responder às perguntas apresentadas na tela de validação dos dados do usuário e clicar em “Confirmar” (Figura 4).

Figura 4. Validação dos dados de identificação do usuário



Posteriormente, o usuário deverá preencher as informações relacionadas aos dados pessoais e clicar em “Salvar” (Figura 5).

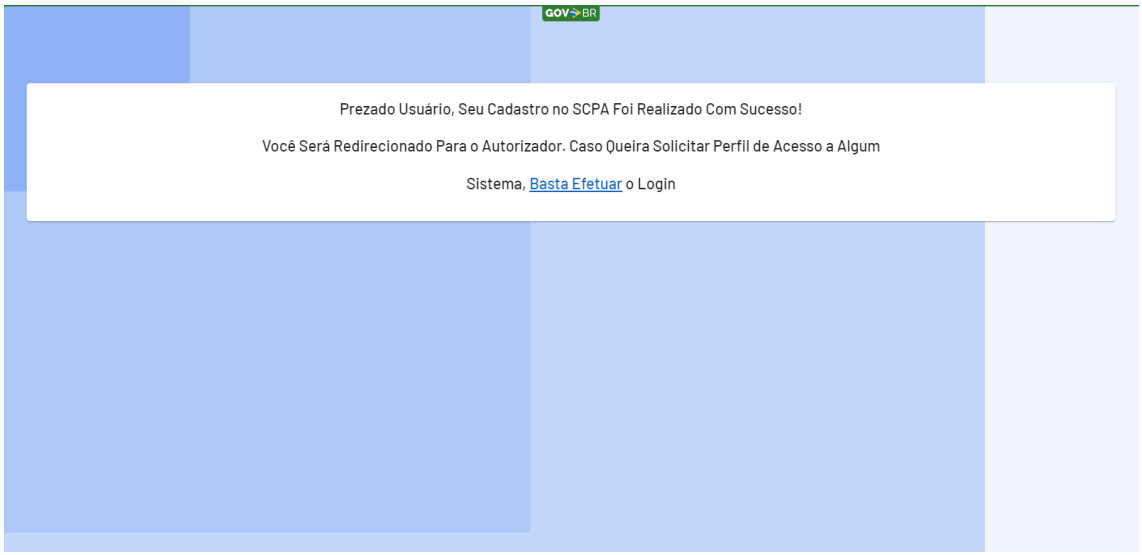
Figura 5. Complementação dos dados de identificação do usuário



Fonte: SCPA 2024

Após clicar no botão “Salvar”, aparecerá uma mensagem informando que o cadastro no SCPA foi realizado com sucesso (Figura 6).

Figura 6. Mensagem de cadastro realizado com sucesso

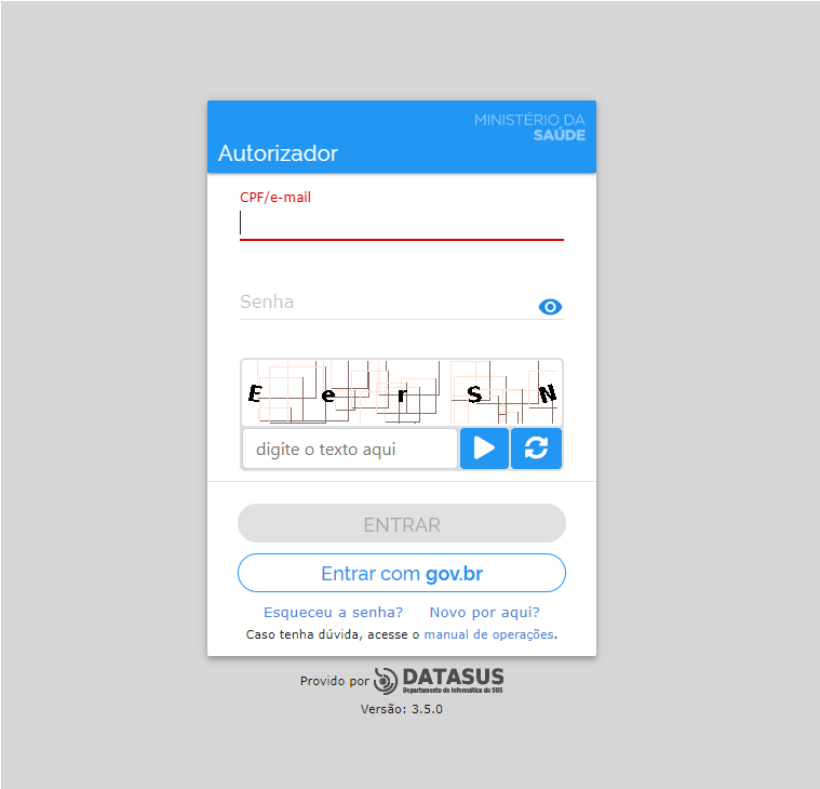


Fonte: SCPA 2024

4.2. SOLICITAR ACESSO AO E-SUS SINAN:

Para solicitar o acesso, o usuário deverá efetuar o login na tela do autorizador. Após preencher o CPF e a senha cadastrados, o usuário deverá resolver o desafio/CAPTCHA, acionar o botão “Play” para validação e clicar no botão “Entrar” (Figura 7). Em seguida, o usuário deverá ler o “Termo de uso, privacidade, confidencialidade e sigilo”, resolver o desafio/CAPTCHA e clicar no botão “Ciente e de acordo”. Ao aceitar o termo, será necessário efetuar o login novamente (Figura 7).

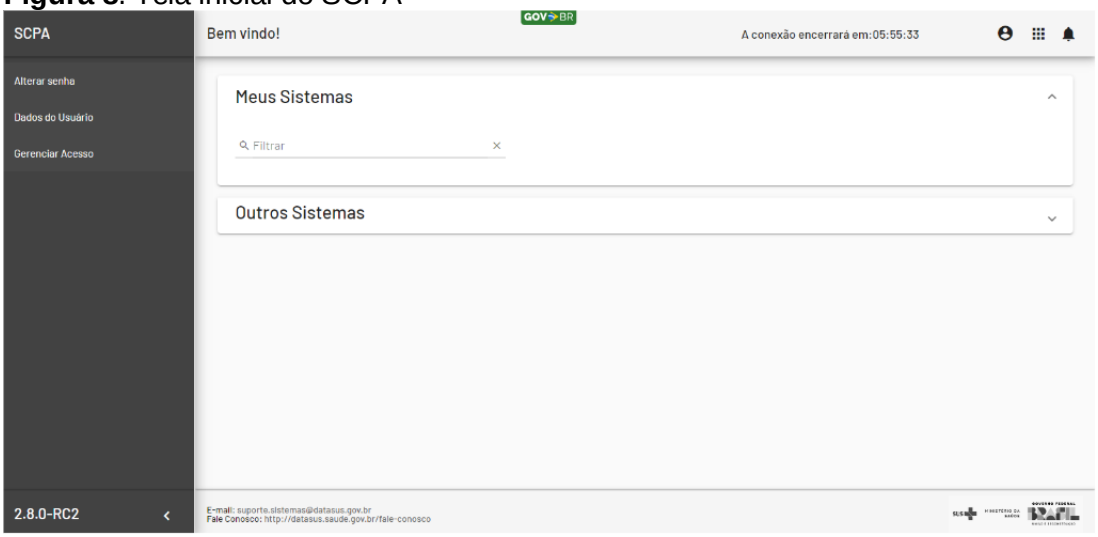
Figura 7. Tela do autorizador



Fonte: SCPA 2024

Na tela inicial do SCPA (Figura 8), o usuário poderá solicitar acesso ao sistema e-SUS Sinan, além de gerenciar os perfis existentes.

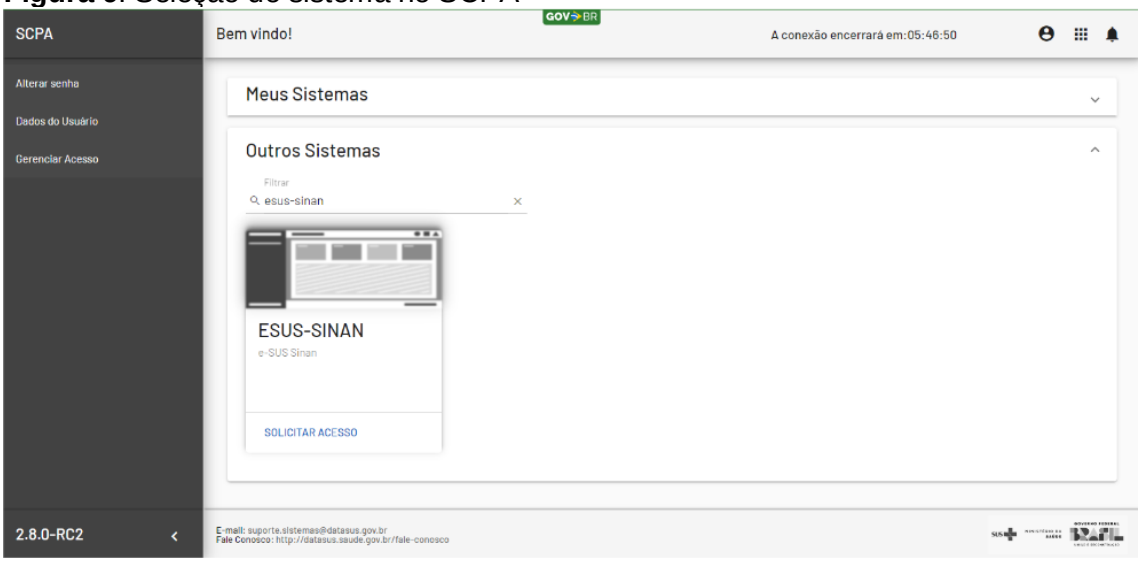
Figura 8. Tela inicial do SCPA



Fonte: SCPA 2024

No menu “Outros Sistemas”, o usuário deve filtrar o sistema desejado, neste caso digitando “ESUS-SINAN” (Figura 9). Em seguida, o usuário deve clicar no botão “Solicitar acesso”.

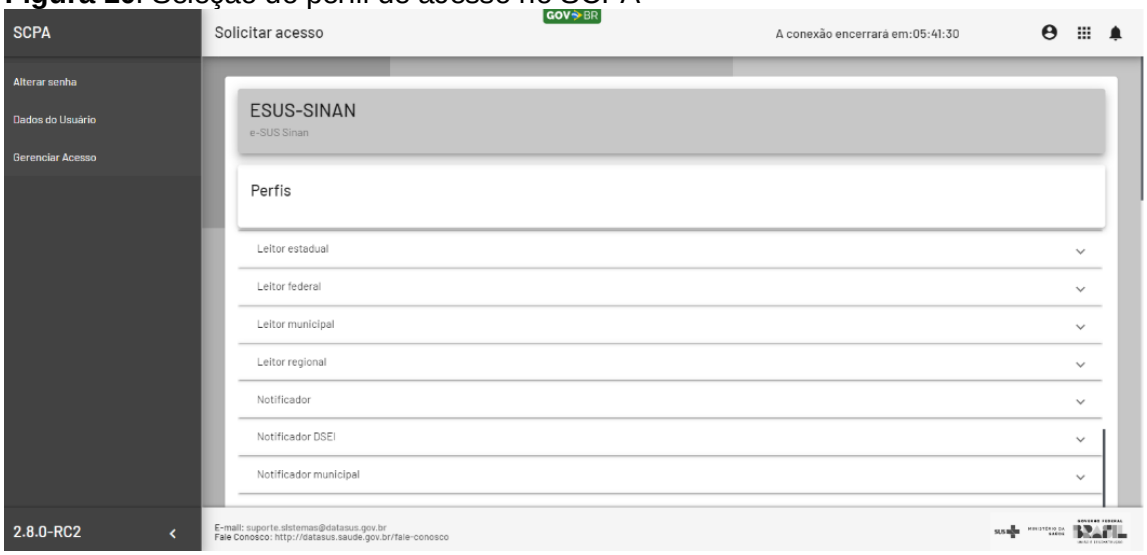
Figura 9. Seleção do sistema no SCPA



Fonte: SCPA 2024

O usuário deverá selecionar o perfil “Notificador (caso seja uma unidade notificadora) ” ou o perfil “Técnico de vigilância municipal (**caso seja de NÚCLEO DE VIGILÂNCIA E IMUNIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA OU NÚCELO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR**)” entre as opções disponíveis, conforme mostrado na Figura 10.

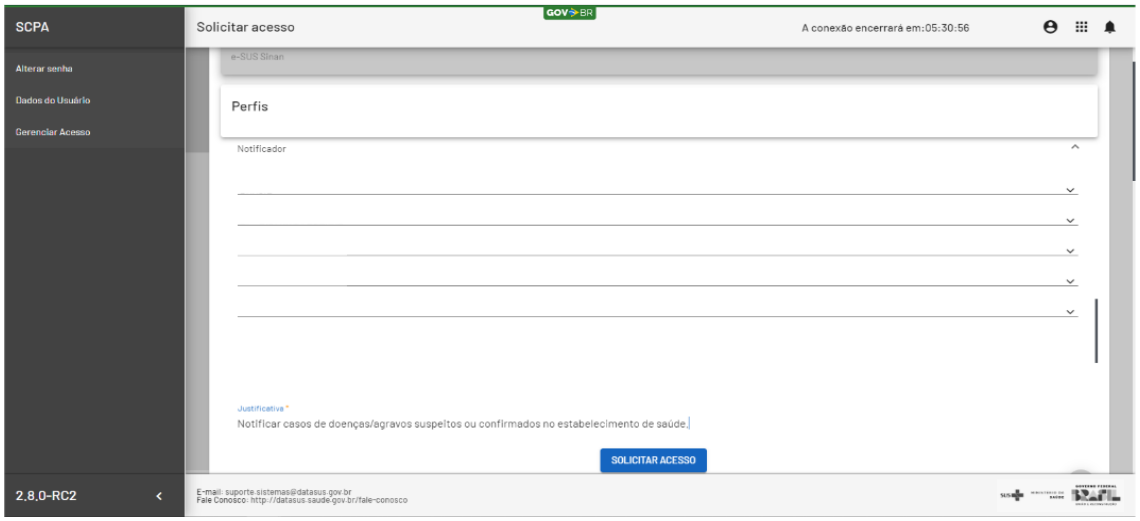
Figura 10. Seleção do perfil de acesso no SCPA



Fonte: SCPA 2024

Ao selecionar o perfil, o usuário deverá preencher os dados relacionados e clicar no botão “Solicitar Acesso” (Figura 11). O acesso ao e-SUS Sinan com o perfil Notificador é liberado automaticamente.

Figura 11. Seleção do perfil desejado



Fonte: SCPA 2024

4.3. PRIMEIRO ACESSO AO E-SUS SINAN

Após o usuário acessar o link: https://esussinan.saude.gov.br/login e clicar em “Acessar sistema”, ele deverá informar o CPF, a senha, preencher os caracteres apresentados no campo do desafio/CAPTCHA, e acionar o botão “Play” para validar o desafio. Em seguida, clicar em “Entrar”.

O sistema abrirá a tela principal do e-SUS Sinan (Figura 12), com os módulos e as funcionalidades disponíveis para o perfil Notificador, na qual constam os seguintes campos e informações:

1.Identificação do usuário logado: Nome, CPF e Perfil.

2.Cnes: exibe o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Cnes), cadastrado pelo usuário.

3.Trocar de perfil de acesso.

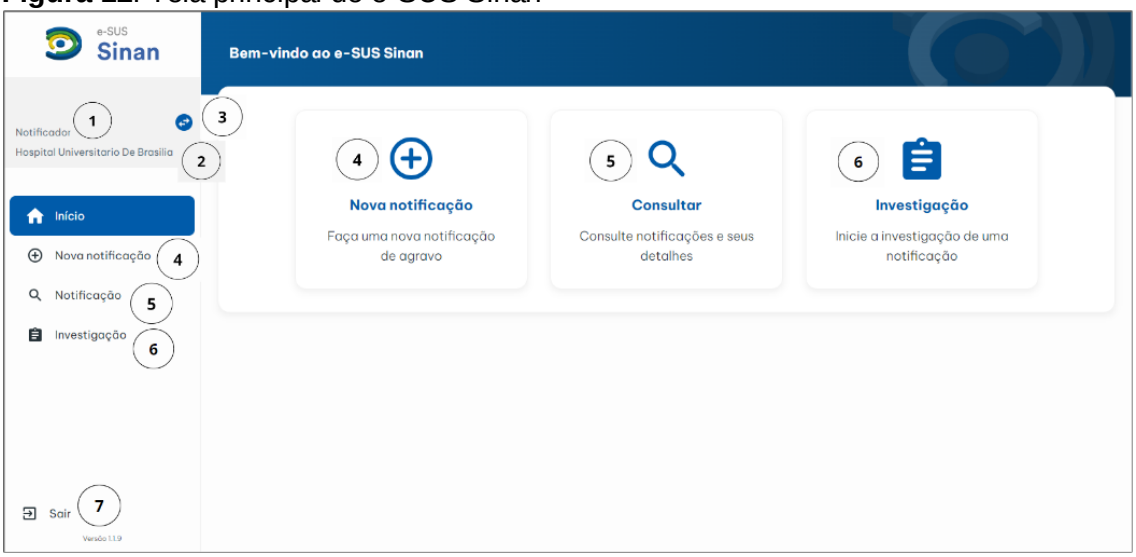
4.Nova notificação: Inclusão de uma nova notificação.

5.Consultar: Visualização e consulta das notificações cadastradas. As ações disponíveis para cada notificação registrada são: Visualizar, Editar, Histórico e Imprimir.

6.Investigação: Incluir ou editar uma investigação.

7.Sair: Sair do e-SUS Sinan.

Figura 12. Tela principal do e-SUS Sinan



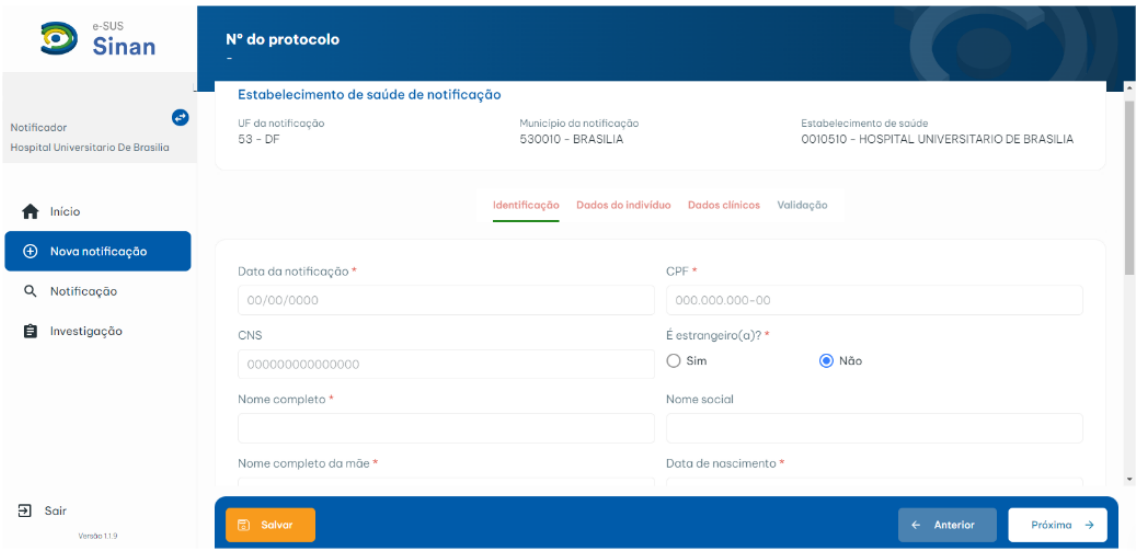
Fonte: e-SUS Sinan 2024

Somente o perfil Notificador consegue inserir uma notificação no sistema, além da investigação, porém o perfil Notificador não consegue realizar a conclusão do caso nem o encerramento.

ADICIONAR NOTIFICAÇÃO

Para incluir novas notificações, o usuário deve clicar no menu “Nova notificação”, conforme mostrado na Figura 13.

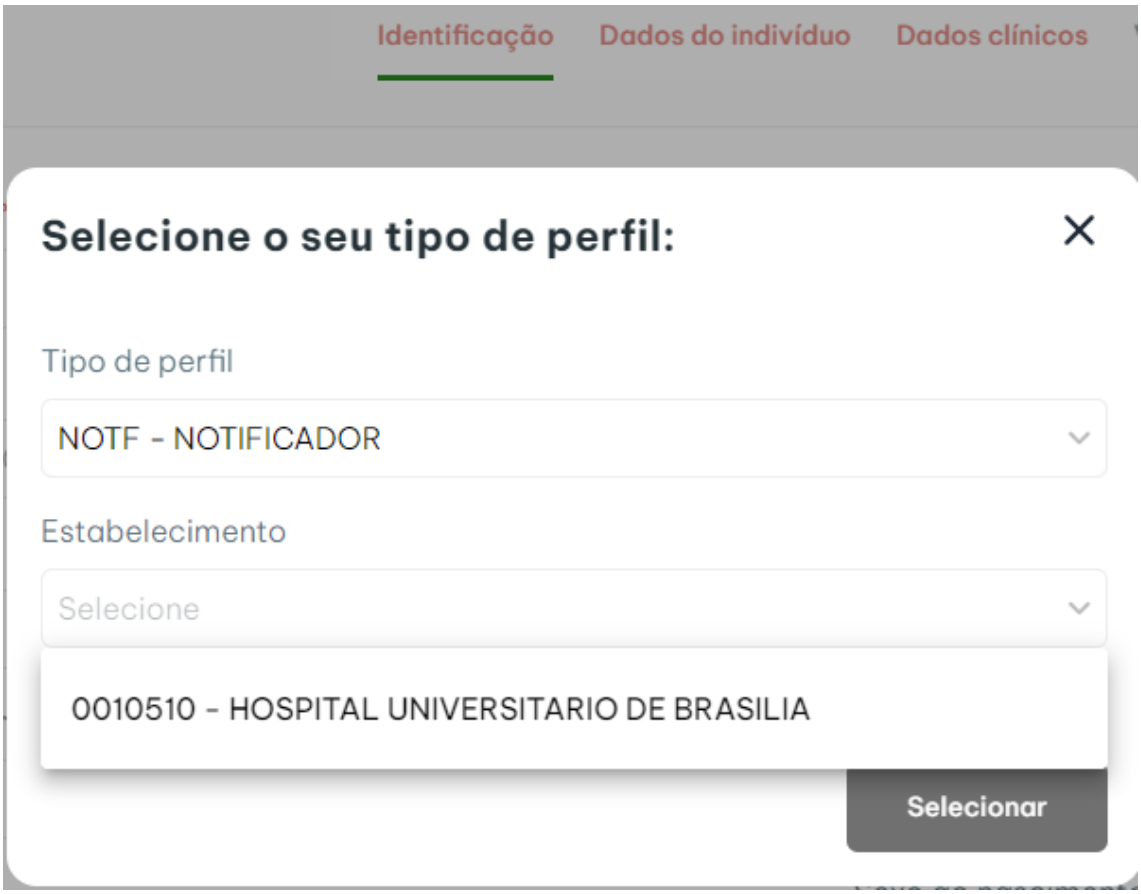
Figura 13. Inclusão de um novo registro no menu “Nova notificação” (Identificação)



Fonte: SUS Sinan 2024

Adicionalmente, o usuário poderá visualizar as notificações feitas por ele naquele estabelecimento de saúde ao selecionar as opções “Tipo de perfil” e “Estabelecimento”, conforme mostrado na Figura 14.

Figura 14. Selecionando o Cnes



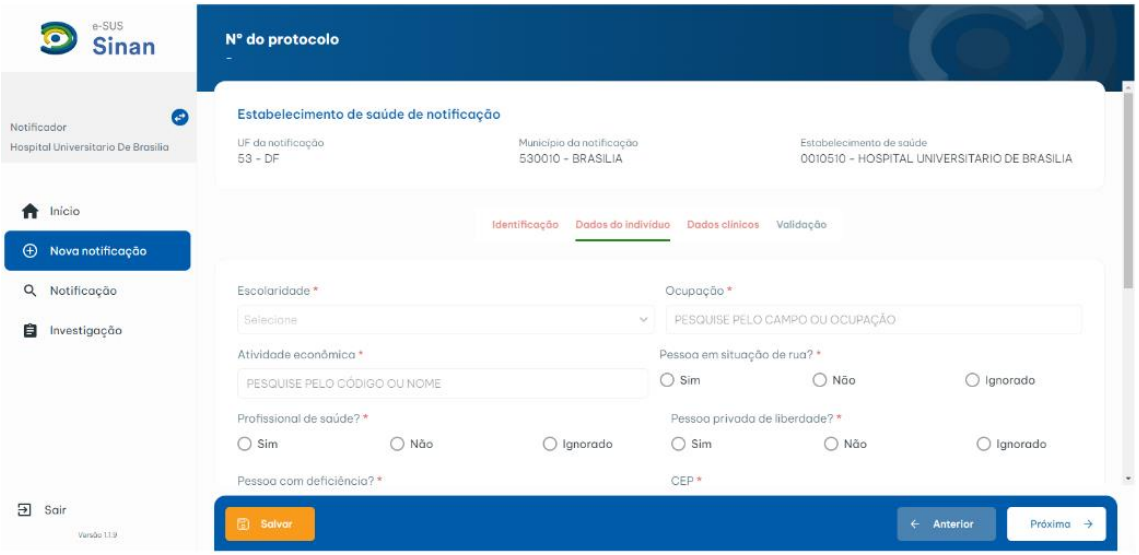
Fonte: e-SUS Sinan 2024

O usuário logado poderá cadastrar um ou mais Cnes. Dessa forma, no momento da notificação, o usuário deverá selecionar o tipo de perfil e o estabelecimento de saúde correspondente àquela notificação. Ressalta-se que o município e o estado de notificação que constarão na ficha serão os mesmos do Cnes selecionado no momento da notificação. Por isso, é importante que o usuário esteja atento ao Cnes antes de começar a digitação de uma nova ficha.

5.1. INCLUIR NOTIFICAÇÃO

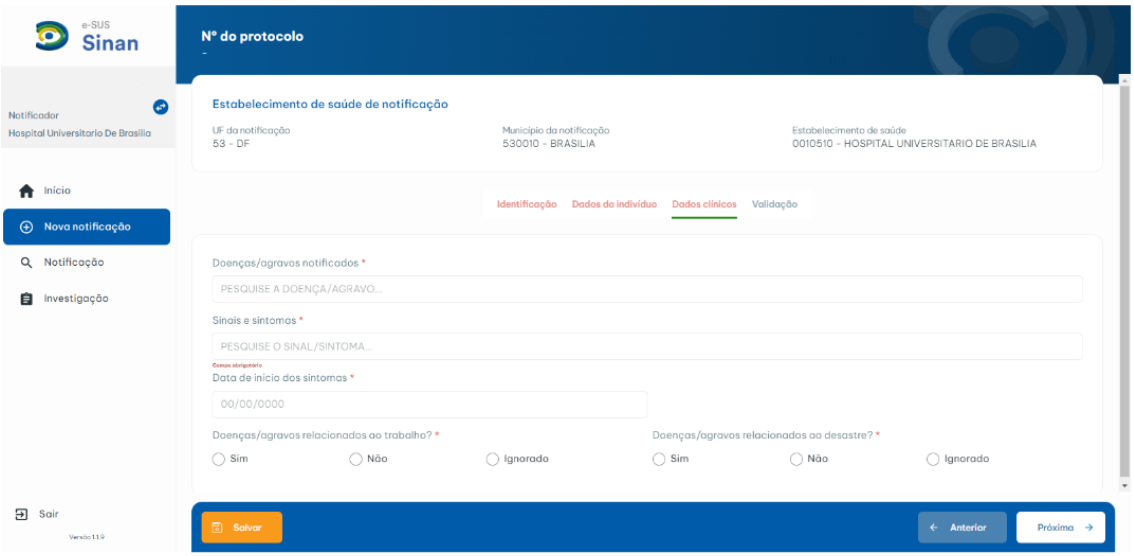
Após o preenchimento de todos os campos disponíveis na ficha de notificação, acionado ao clicar em “Nova notificação”, o usuário deverá validar os dados cadastrados e posteriormente, clicar no botão “Finalizar” (Figura 15 e 16). Caso algum campo obrigatório tenha ficado sem preenchimento, o sistema acusará por meio das cores vermelha e/ou verde apresentadas nas abas disponíveis para cada bloco da notificação, ou, ainda, no momento da validação (Figura 17 e Figura 18).

Figura 15. Inclusão de um novo registro no menu “Nova notificação” (Dados do indivíduo)



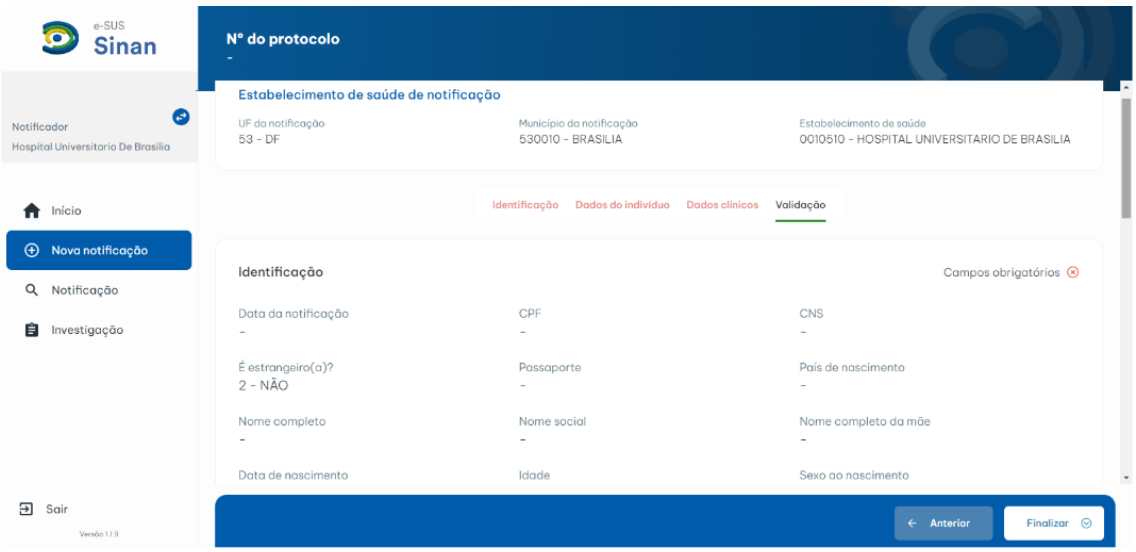
Fonte: e-SUS Sinan 2024

Figura 16. Inclusão de um novo registro no menu “Nova notificação” (Dados clínicos)



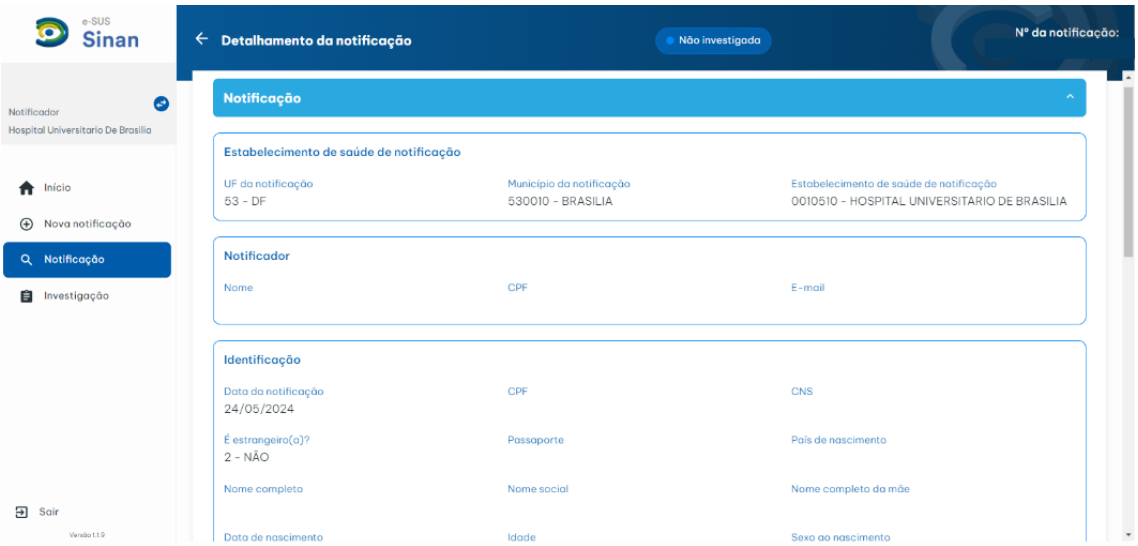
Fonte: e-SUS Sinan 2024

Figura 17. Tela de validação do registro notificado por aba



Fonte: e-SUS Sinan 2024

Figura 18. Tela de visualização da ficha cadastrada

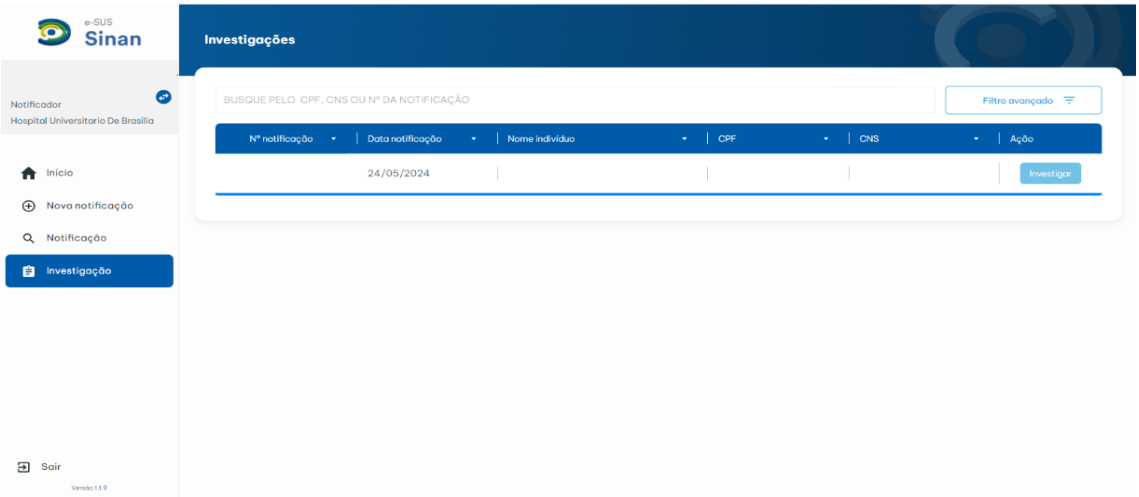


Fonte: e-SUS Sinan 2024

5.2. INCLUIR INVESTIGAÇÃO

Para incluir dados de investigação, o usuário deverá clicar no menu “Investigação” disponível na tela principal do sistema. Posteriormente, deverá clicar no botão “Investigar” do registro ainda não investigado (Figura 19).

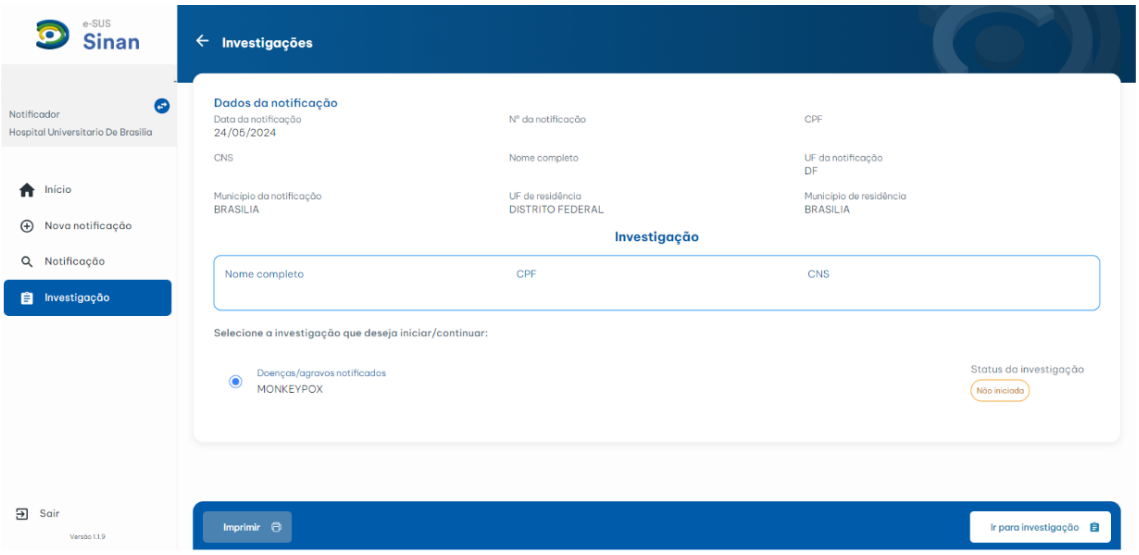
Figura 19. Tela da aba “Investigação”



Fonte: e-SUS Sinan 2024

Após selecionar a mpox, o usuário deverá clicar no botão “Ir para investigação”. O usuário também poderá optar por “Imprimir” a notificação selecionada (Figura 20).

Figura 20. Ir para investigação

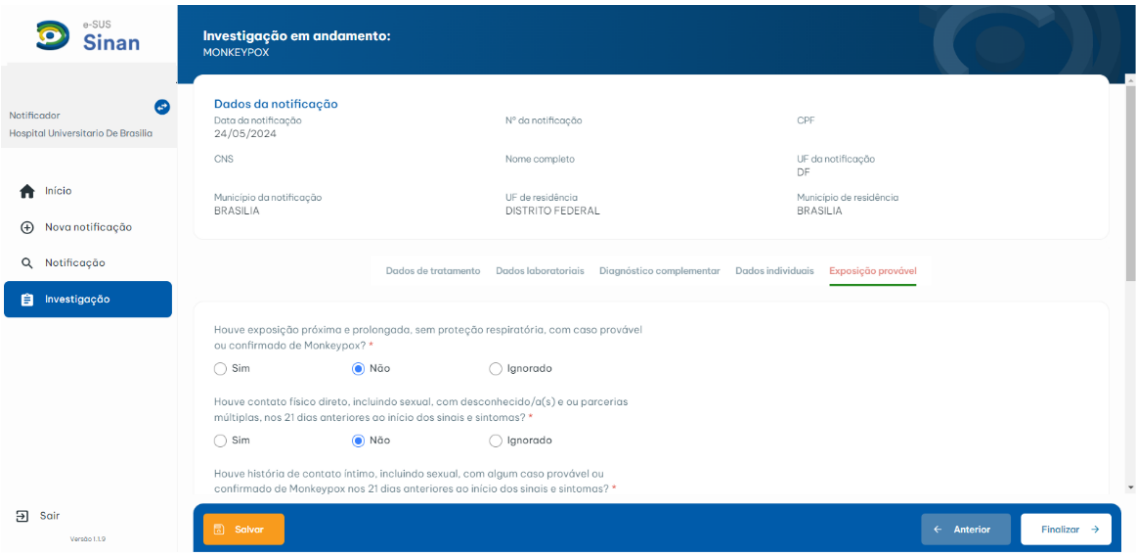


Fonte: e-SUS Sinan 2024

O usuário tem a possibilidade de salvar as informações adicionadas por aba, bastando clicar no botão “Salvar”. Portanto, não necessariamente o usuário perderá as informações de um registro que teve a sua investigação iniciada, caso ele não consiga finalizá-la no mesmo momento.

Após o preenchimento de todos os campos disponíveis na ficha de investigação de mpox, o usuário deverá clicar no botão “Finalizar” (Figura 21). Caso tenha ficado algum campo obrigatório sem preenchimento, o sistema acusará por meio das cores vermelha e/ou verde apresentadas nas abas disponíveis para cada bloco da notificação.

Figura 21. Tela relacionada à investigação de monkeypox

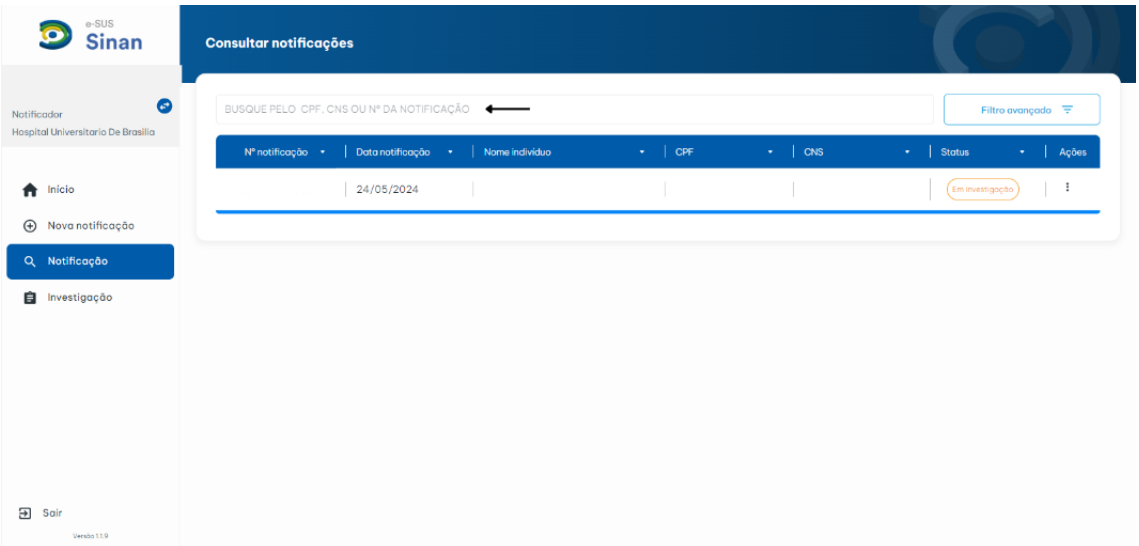


Fonte: e-SUS Sinan 2024

CONSULTAR NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO

Na tela principal do sistema, o usuário poderá consultar quaisquer registros cadastrados clicando no menu “Consultar”, ou ainda na aba “Notificação” (Figura 22).

Figura 22. Tela de consulta das notificações cadastradas no e-SUS Sinan



Fonte: e-SUS Sinan 2024

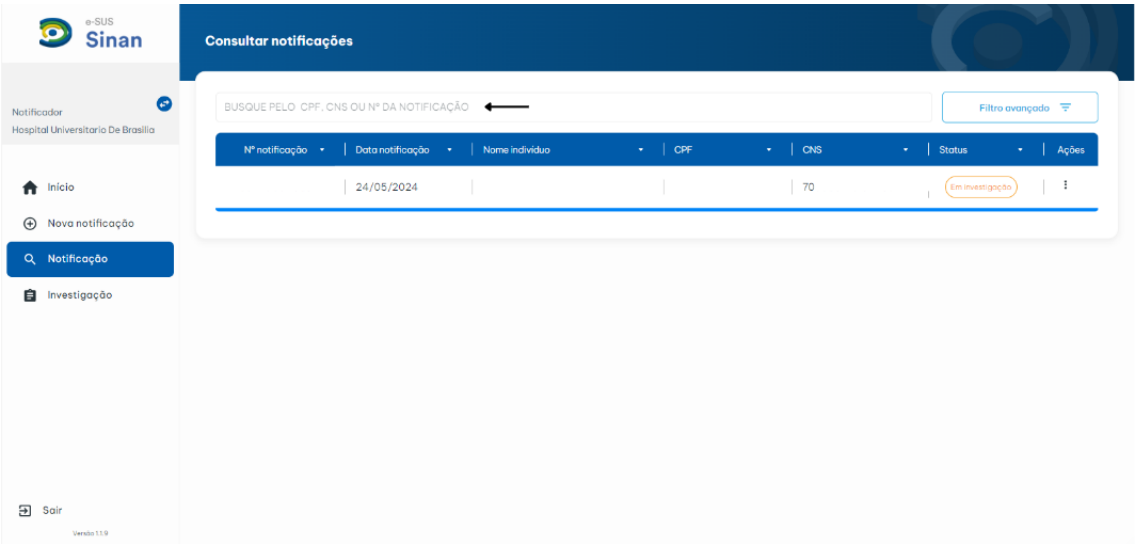
As fichas digitadas pelo perfil Notificador têm status de: “Em preenchimento”, “Não investigada”, “Em investigação” e “Encerrada”.

Por meio da consulta, o usuário poderá realizar as ações disponíveis para cada registro (entre “Visualizar”, “Editar”, “Histórico” e “Imprimir”), bastando clicar nos três pontinhos ao final de cada cadastro apresentado na aba “Notificação”.

6.1. PESQUISAR NOTIFICAÇÃO

Para pesquisar um registro específico, o usuário poderá utilizar o campo “Pesquisar” e inserir o CPF, CNS ou o número da notificação (Figura 23).

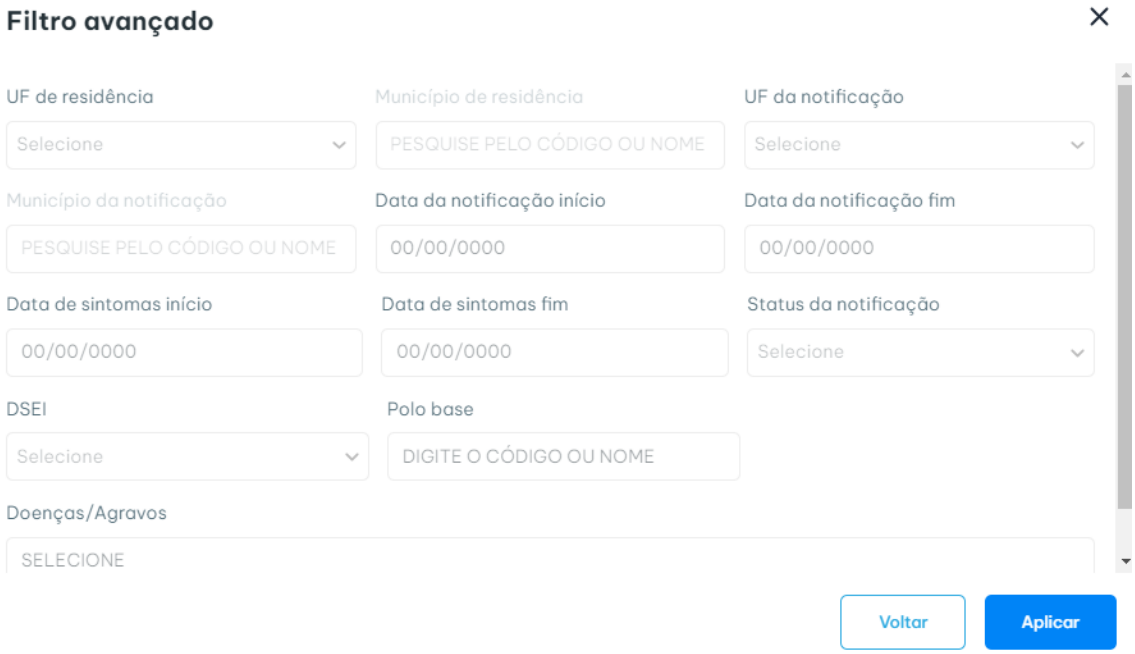
Figura 23. Busca de um determinado registro



Fonte: e-SUS Sinan 2024

A pesquisa também pode ser feita adicionando filtros. Para tal, clique no botão “Filtro avançado” para filtrar uma busca a partir dos campos selecionados (Figura 24). Estão disponíveis os seguintes campos no filtro avançado: “UF de residência”; “Município de residência”; “UF da notificação”; “Município da notificação”; “Data da notificação início”; “Data da notificação fim”; “Data de sintomas início”; “Data de sintomas fim”; “Status da notificação”; “DSEI”; Polo base” e/ou “Doenças/Agravos”.

Figura 24. Campos disponíveis no “Filtro avançado”

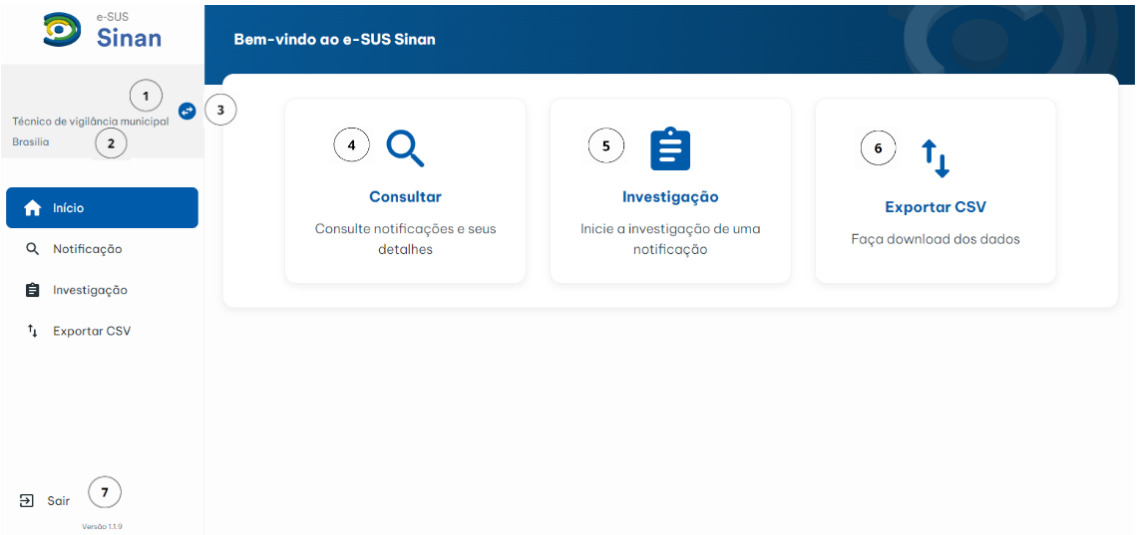


Fonte: e-SUS Sinan 2024

REALIZAR INVESTIGAÇÃO

A investigação é realizada por ambos os perfis, entretanto o perfil Notificador realiza somente a investigação dos casos que notificar. A Figura 25 apresenta a tela principal do e-SUS Sinan, com os módulos e as funcionalidades disponíveis para o perfil Técnico de Vigilância municipal, na qual constam os campos e as informações mostrados na figura.

Figura 25. Tela principal do e-SUS Sinan



Fonte: e-SUS Sinan 2024

1. Identificação do usuário logado: nome, CPF e perfil de acesso.

2. Cnes cadastrado pelo usuário.

3. Trocar de perfil de acesso.

4. Notificação/Consultar: visualização e consulta às notificações. As ações disponíveis para cada notificação são: “Visualizar”, “Editar”, “Histórico” e “Imprimir”.

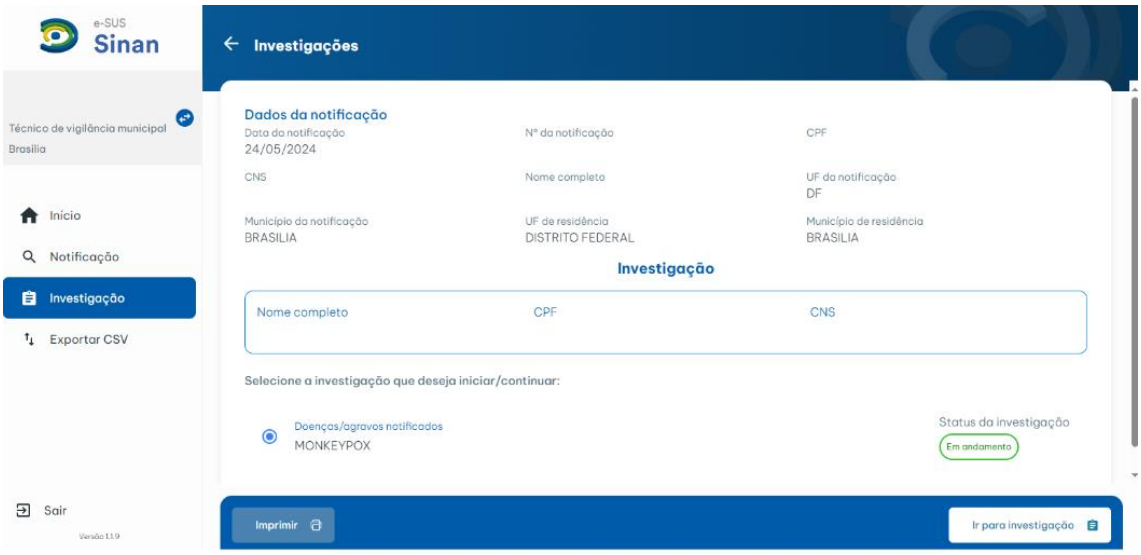
5. Investigação: incluir ou editar uma investigação.

6. Exportar CSV: exportar as notificações em formato .CSV.

7. Sair: sair do e-SUS Sinan

Para iniciar uma investigação, o usuário deverá clicar no menu “Investigação”, o painel vai apresentar as notificações realizadas com o “N° de notificação”, “Data da notificação”, “Nome indivíduo”, “CPF”, “CNS” e “Ação”. Observe as informações e escolha qual caso deseja iniciar a investigação e na opção “Ação”, basta clicar em “Investigar”. Após clicar você será direcionado para a tela “Investigações” (Figura 26).

Figura 26. Tela da aba “Investigações”



Fonte: e-SUS Sinan 2024

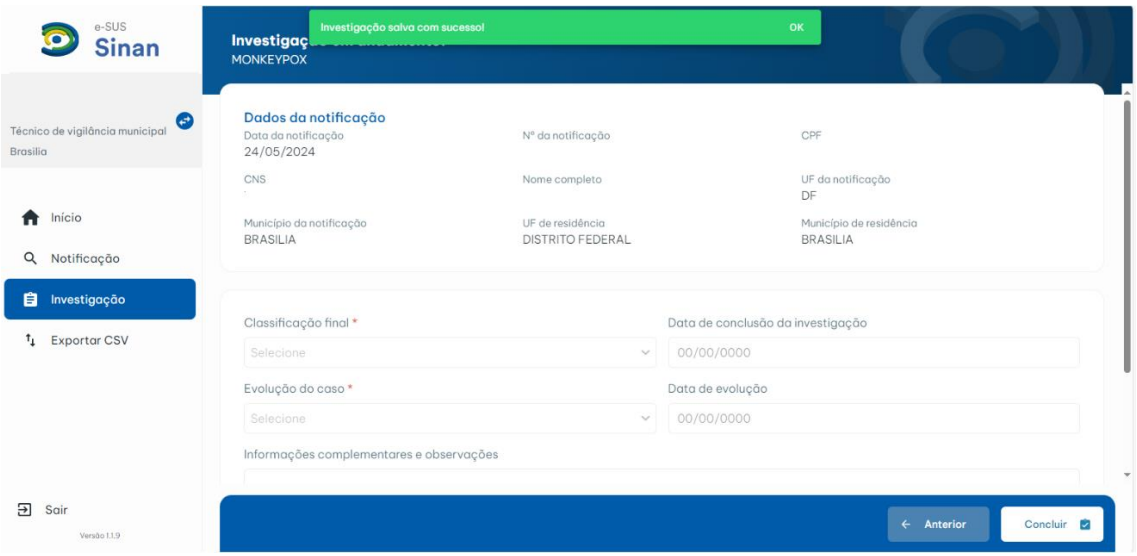
Após selecionar a doença mpox, o usuário deverá clicar no botão “Ir para investigação”. O usuário também poderá optar por “Imprimir” a notificação selecionada.

Os status das investigações são apresentados para os perfis Notificador e Técnico de Vigilância como: “Não iniciada”, “Em andamento” e “Concluída”.

7.1. CONCLUSÃO DO CASO

Na Figura 27 é mostrada a tela com os campos relacionados à conclusão daquela investigação realizada para mpox, disponível apenas para o perfil Técnico de Vigilância. Após inserir os dados e clicar no botão “Finalizar”, o sistema apresentará uma mensagem informando que a investigação foi salva com sucesso.

Figura 27. Conclusão da investigação de mpox

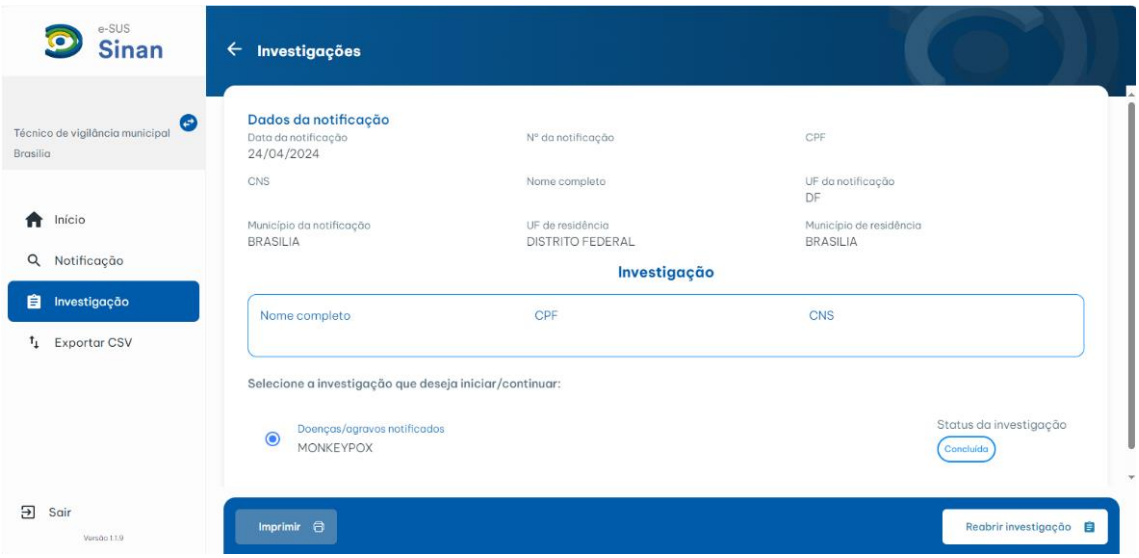


Fonte: e-SUS Sinan 2024

7.2. REABRIR UMA NOTIFICAÇÃO CONCLUÍDA

Caso seja necessário editar os dados da investigação, o usuário com perfil Técnico de Vigilância poderá fazê-lo por meio do menu “Investigação”, disponível na tela principal do sistema (Figura 28). Após localizar a notificação desejada e clicar em “Investigar”, o usuário deve selecionar a doença/agravo notificado (neste caso, monkeypox) e clicar no botão “Reabrir a investigação”.

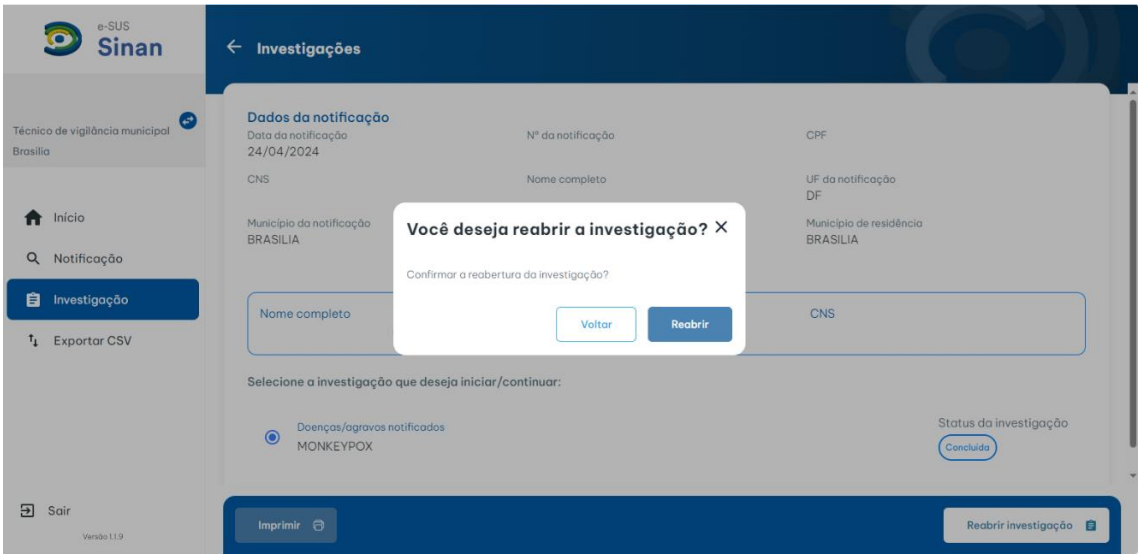
Figura 28. Reabertura de uma investigação



Fonte: e-SUS Sinan 2024

O sistema apresentará uma mensagem para confirmar a reabertura da investigação (Figura 29). Nesse momento, o usuário também poderá optar por “Imprimir” a notificação/investigação selecionada.

Figura 29. Mensagem de confirmação para reabertura de uma investigação



Fonte: e-SUS Sinan 2024

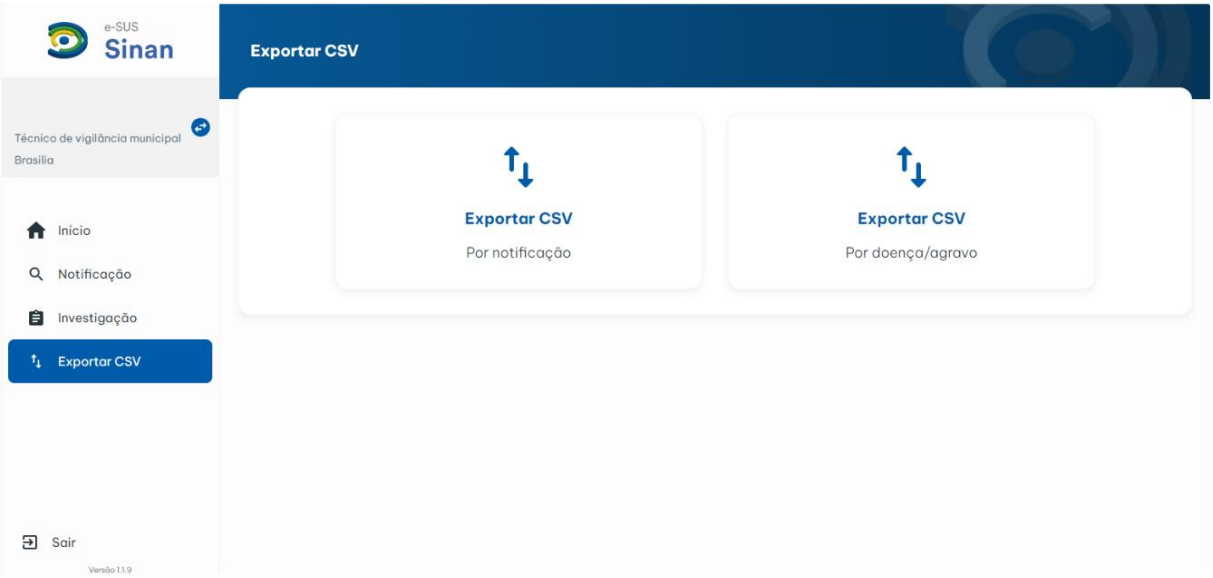
EXPORTAR DADOS

Somente o perfil Técnico de Vigilância municipal consegue exportar os dados.

Para exportar as notificações em formato .CSV, o usuário deve clicar no ícone “Exportar CSV”, disponível na tela inicial. O sistema apresentará a tela apresentada na Figura 30.

É possível realizar uma exportação por notificação ou por doença/agravo (Figura 30). Quando o usuário selecionar a opção de "Exportar CSV por notificação", será gerado um arquivo em .CSV com os dados da ficha de notificação e os dados de encerramento do caso. Já a opção "Exportar CSV por doença/agravo" permitirá extrair um banco de dados em .CSV com todos os dados referentes à notificação, à investigação e à conclusão da ficha de mpox.

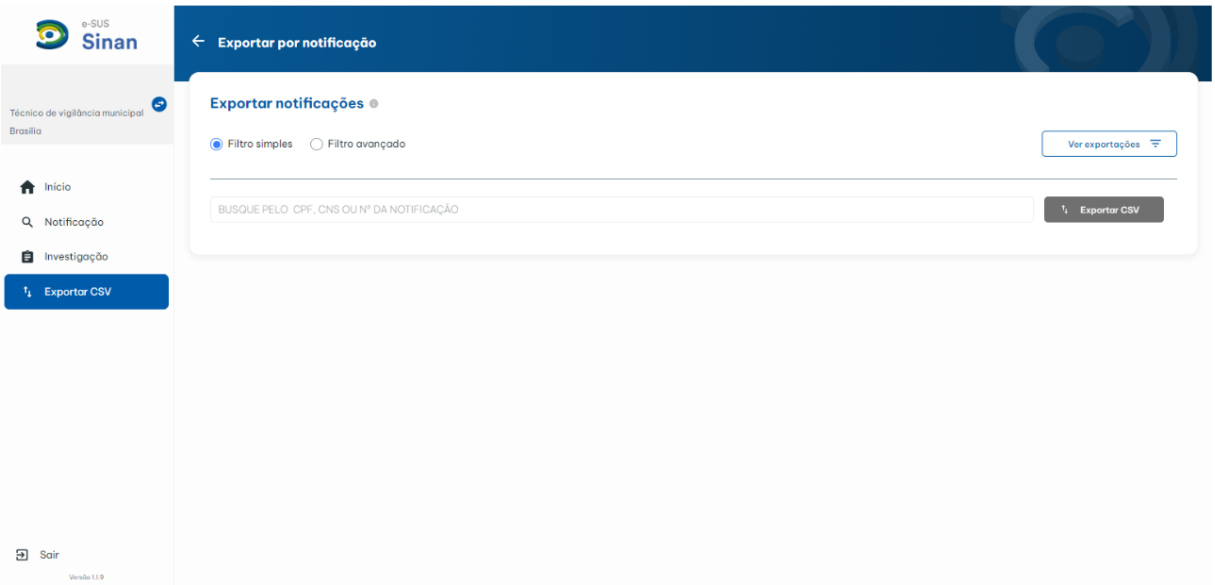
Figura 30. Tela de exportação dos dados registrados no e-SUS Sinan



Fonte: e-SUS Sinan 2024

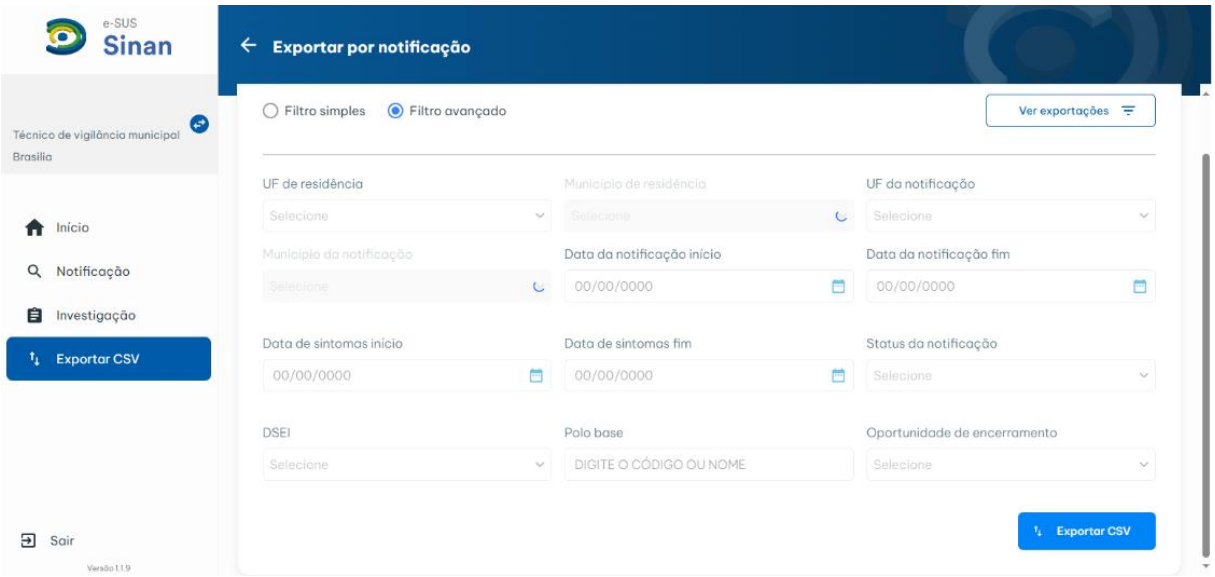
Ambas as opções de exportação permitem ao usuário aplicar a ferramenta “Filtro simples” (Figura 31) e "Filtro avançado" (Figura 32). Após aplicar o filtro, o usuário deve clicar no botão “Exportar CSV”.

Figura 31. Filtro avançado da exportação .CSV por notificação



Fonte: e-SUS Sinan 2024

Figura 32. Filtro avançado da exportação .CSV por notificação



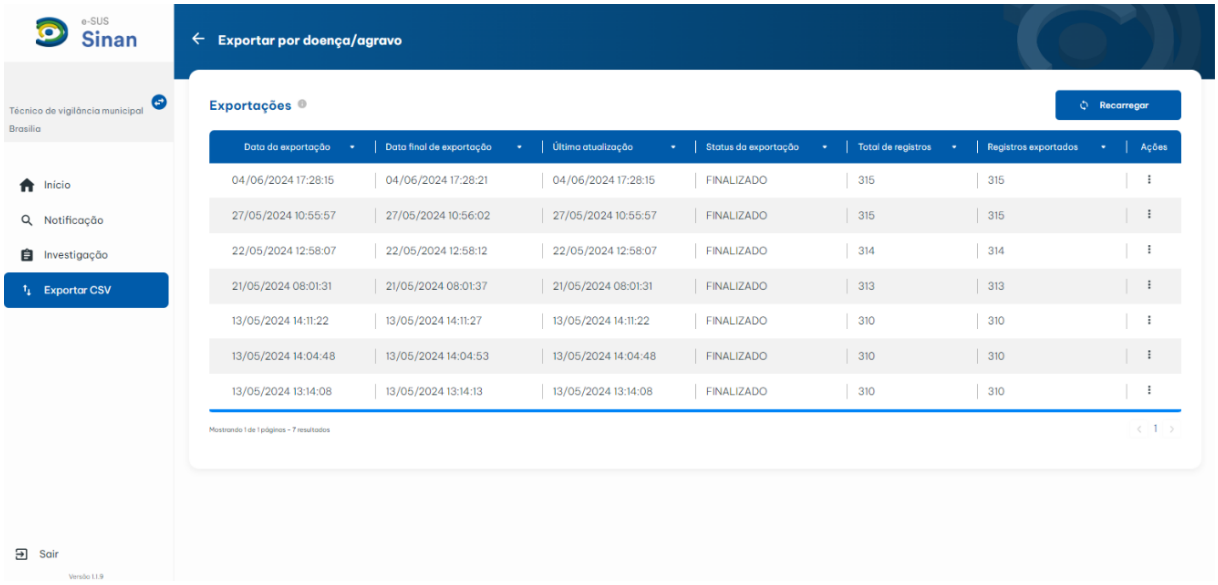
Fonte: e-SUS Sinan 2024

Quando o usuário selecionar a opção "Exportação CSV por doença/agravo", a exportação apresentará o download do banco de dados em .CSV com informações referentes à notificação/investigação/conclusão da ficha de mpox. Vale ressaltar que os arquivos são gerados nominalmente (ou seja, com dados de identificação do indivíduo) quando a exportação for realizada por doença/agravo.

8.1. LOCALIZAR EXPORTAÇÕES GERADAS

Para achar o banco de dados gerado, o usuário deverá clicar em “Ver exportações”, na qual irá exibir todas as exportações geradas (Figura 33). Ao clicar no ícone dos três pontos, o usuário poderá visualizar ou excluir a exportação gerada.

Figura 33. Exportações geradas em .CSV por doença/agravo

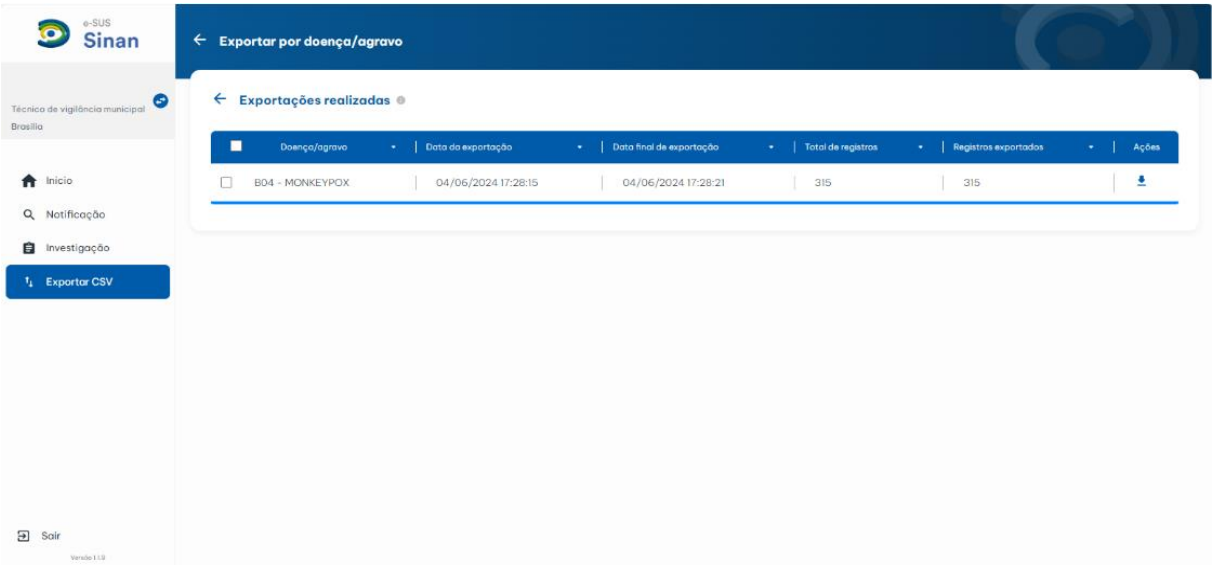


Fonte: e-SUS Sinan 2024

8.2. BAIXAR EXPORTAÇÕES

Para baixar o banco de dados gerado, o usuário deverá clicar em visualizar e logo após clicar no ícone " ⬇ " da exportação desejada (Figura 33). Dessa forma, o download será efetuado. Vale ressaltar que os dados são gerados no formato de planilha.

Figura 33. Área para download dos dados.



Fonte: e-SUS Sinan 2024

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Definição de caso, 2022. Disponível em: <Definição de Caso — Ministério da Saúde (www.gov.br)> Acesso em: 25 de Maio de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. e-SUS SINAN: Manual de instruções, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2022/variola-dos macacos/publicacoes/manuais/manual-de-instrucoes-e-sus-sinan-versao-preliminar/@@download/file> Acesso em: 25 de Maio de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de Contingência Nacional para Monkeypox, 2022. Disponível em: <plano-de-contingencia (www.gov.br)>Acesso em: 25 de Maio de 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Plano de Contingência Monkeypox – Versão 2, 2022. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/Plano+de+Contingencia+MonkeyPox.pdf/57e81524-d754-cd51-39e8-c3d4af5198c9?t=1664471419620> Acesso em: 25 de Maio de 2024.

Elaboração

Andressa Brenda de Jesus Almeida

Sanitarista - Residente de Vigilância em Saúde - SES/SVS/DIVEP/GEVIST

Lúcio André Amorim Júnior

Médico Veterinário - Residente de Vigilância em Saúde - SES/SVS/DIVEP/GEVIST

Revisão e Aprovação

Beatriz Maciel Luz

Gerente - SES/SVS/DIVEP/GEVIST